ANO 26.º — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1946 — N.º 8474

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

NO FECHO DA ÉPOCA

O Sporting ganhou a "Taça"

vencendo o Atlético por 4-2

num jogo em que os alcantarenses reagiram fortemente na segunda parte

Com o jogo final da «Taça de Portugal» encerra-se hoje a época de futebol.

Ao ultimo grau do grande torneio chegaram dois dos mais populares clubes lisboetas—Sporting e Atletico.

O encontro, efectuado no Estádio Nacional, chamou ao grande recinto do Jamor, apesar da temperatura elevada da tarde, assistência numerosa, que no entanto não chegou para completar a lotação das arquibancadas, nas quais se viam muitos claros.

Os grupos são muito ovacionados ao entrarem em campo e formam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Verissimo, Barrosa e Juvenal; Armando Ferreira, Sidónio, Peyroteo, António Marques e Albano.

Atletico—Correia; Francisco Lopes e Baptista; Rosário, José Lopes e Morais; Micael, Marques, Gregório, Rogério e Manuel da Costa.

Arbitro—José Lira, de Braga.

Fiscais de linha—Domingos Godinho e Joaquim de Jesus Leal, ambos de Lisboa.

Os jogadores do Sporting apresentam-se de braçadeira preta, em sinal de luto pela morte do pai de João Azevedo.

Antes de começar o desafio, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos, acompanhado pelos srs. dr. Mário de Oliveira e Facco Viana, directores da Federação, cumprimentou a «équipe» de arbitragem e os jogadores, aos quais foram distribuidas medalhas comemorativas.

O Sporting joga a favor do vento, que como de costume no Estádio Nacional, sopra forte. A primeira jogada de perigo é preparada pelos «leões», rematando Albano, fracamente, á figura de Correia. O Atletico responde pelo centro do terreno e Gregório visa as balizas de Azevedo, que defende com segurança. Os alcantarenses insistem e Manuel da Costa, com um centro bem medido, provoca uma situa-

(Continua na 8.ª pag)

Uma defesa do guarda-rêdes do Fósforos, no jogo hoje disputado, em que o primeiro venceu o Estoril por 3-1, resultado que lhe assegura o regresso á 1.ª divisão da A. F. L.

(Lêr noticia na pág. central)

Um ministro polaco ataca o general Anders e a política de Londres

VARSÓVIA, 30 — O vice-primeiro-ministro, Wladislav Gomulka, secretário geral do partido dos trabalhadores polacos, atacou em termos violentos o general Anders e o vice-presidente do Conselho, Mikolajzyk, também chefe do partido camponês polaco, assim como a politica estrangeira britanica, tendo afirmado que Bevin está a apoiar abertamente os reaccionários polacos.

Gomulka atacou enérgicamente os ingleses por não terem dissolvido o exército polaco comandado por Anders, cujos agentes entraram na Polónia, ultimamente, para semear a desordem e a desunião entre os polacos.

Analisando a situação da Polónia, Gomulka disse que se encontra dividida em dois campos: 1.º, o bloco em que se agrupam os partidos democráticos; 2.º, o bloco dos terroristas e das forças secretas de Mikolajzyk.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Wiketer Grosz, disse na conferência da Imprensa que elevado numero de funcionários eleitorais foi assassinado desde 7 deste mês, pelos bandos reaccionários que querem implantar o regime do terror na Polónia.—(U. P.).

O plebiscito de hoje

VARSÓVIA, 30 — No referendo que hoje se realizará em toda a Polónia, são votadas as seguintes perguntas:

1.ª—E' a favor da politica de dissolução do Senado?

2.ª—E' partidário de que se adoptem com carácter permanente as medidas de nacionalização das industrias e reforma agrária?

3.ª—E' de opinião de que se considere permanente a fronteira oriental da Polónia tal como se encontra demarcada?

Os votos em branco são considerados favoráveis.—(U. P.).

As condições de tempo talvez façam adiar o lançamento da bomba atómica

Os observatorios de Lisboa estão atentos ao fenomeno

NOVA YORK, 30—Por volta do meio dia—hora local—a violencia do vento sobre Bikini e a zona próxima diminuia gradualmente, mas mantinha-se acima de 20.000 pés de altura. Alguns entendidos supõem haver a possibilidade de que o lançamento da bomba atómica, oficialmente marcado para as oito horas e meia de ámanhã, segunda-feira (hora do Pacifico seja adiado.—(Reuter).

NOVA YORK, 30 — Foi anunciado nesta cidade a noite passada que a hora fixada para o lançamento da bomba atómica nas experiências de hoje nas proximidades da ilha de Bikini foi avançada uma hora sobre a que anteriormente fôra fixada. O lançamento da bomba atómica deverá, assim, realizar-se ás 21 e 30 horas (tempo de Greenwich).—(U. P.).

O tempo melhorou

NOVA YORK, 30.—As ultimas informações recebidas da área de Bikini anunciam que as condições do tempo melhoraram e que há a certeza de que o lançamento da bomba atómica será feito hoje.

Esta manhã, o vice-almirante Blandy declarou que a bomba atómica será lançada, possivelmente, a qualquer hora depois das 9 e 30 (GMT).

A fortaleza voadora que lançará a bomba voará a uma altura de 10.000 metros.

As emissoras de rádio americanas transmitirão, logo que sejam conheci-

(Continua na pag. central)

No hospital do Rego

o prof. Fernando Fonseca abre àmanhã um curso de doenças infecto-contagiosas

Inaugura-se ámanhã, ás 9 horas e 30, com a assistência do enfermeiro-mor dos H. C. L., no Hospital de Curry Cabral (Rego), com a duração de quinze dias, um curso de aperfeiçoamento em doenças infecto-contagiosas.

Dirigido pelo prof. doutor Fernando Fonseca, e com a colaboração dos srs. Professores Fraga de Azevedo e Cambournac, e dos drs. Luis Figueira, Juvenal Esteves, Silva Nunes, Pimenta Prezado, Bernardino Freire, Castro Amaro, Leopoldo Figueiredo, Andressen Leitão, Marques da Gama, Madeira Pinto, Amorim Cunha, Manuel R. Pinto e Mendes Silva, as inscrições para este curso tiveram de ser limitadas, dada a exiguidade das instalações onde vai funcionar.

Apesar disso, nele devem tomar parte cerca de 50 clinicos, entre os quais 20 subdelegados de saúde que se encontram a estagiar no Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, e que foram inscritos por iniciativa do sr. dr. Fernando Correia, de acordo com o sr. subsecretário de Estado da Assistência Social.

A lição inaugural será feita pelo sr. prof. Fernando Fonseca, que se ocupará de «Etiopatogenia das doenças infecciosas».

2.ª tiragem

Um retrato de Hitler pintado ás escondidas numa carruagem do seu Q. G. itinerante

O unico retrato de Hitler para o qual ele próprio serviu de modelo foi pintado secretamente por um obscuro artista berlinense chamado Klaus Ritcher com risco da própria vida, escondido atrás de uma cortina num comboio especial, enquanto Hitler estava em conferência com Mussolini.

Goering, que encomendou o trabalho e que nessa ocasião estava no compartimento com Hitler, disse ao artista que o mataria se ele mostrasse mesmo a ponta do nariz! Richter, que era pintor de retratos, recebeu a encomenda de Goering depois de ter pintado o retrato do marechal. Foi levado de avião para o Quartel General na Prussia Oriental, onde os dois ditadores estavam em conferência com os respectivos chefes de estado maior, em seguida a uma visita á área de batalha de Estalinegrado.

Entrevistado em Berlim, Richter descreve a cena: «Assentados em volta de uma pequena mesa, numa extremidade da carruagem, estavam Hitler, Mussolini, Keitel e Goering. Ao pé deles estavam de pé Model e outros generais. Mussolini, que caira em desgraça por causa da derrota de El Alamein, não disse uma unica palavra durante toda a conferência.

Hitler estava furioso. Aguilhoado de vez em quando por Goering, praguejou durante uma hora a respeito da «judiaria internacional». Os generais mantiveram-se imóveis, como que hipnotizados e, quando sairam da carruagem, pareciam embriagados.

—Foi o momento mais terrivel da minha vida—acrescentou Richter.—Hitler olhava constantemente para a estreitíssima abertura do cortinado por onde eu espreitava. Tinha quase a certeza de que ele estava a dar pela minha presença».

A vitória de Beni

e outros combates

da sessão de ontem à noite

Os espectaculos de «box» constituem sempre uma incógnita, são como as melancias—segundo a opinião de um conhecido empresário—pois só depois de abertas é que se sabe se são bôas ou más...

A sessão de ontem era daquelas, não contando com o combate-Beni-Reverte, que não entusiasmava muito e até resultou em cheio, constituindo um espectáculo que prendeu, sem enfado, todos os espectadores, provocando explosões de aplausos e decorrendo, desde que se iniciou até final, sempre com crescente interesse.

Beni, dentro da sua actual caracteristica, de lutar com calma, não despendiçando energias em golpes desordenados, tornou a impressionar bem os seus fieis partidários. Encontrou em Reverte um adversário de pundonor, brioso, que procurou sempre responder de pronto aos ataques de Beni, batendo em força. Na nossa opinião, ambos os pugilistas se equilibraram, tanto na esquiva como na certeza de atingir o alvo, mas, no ultimo assalto, Beni forçou o andamento do combate e mereceu amplamente a decisão da vitória aos pontos, que já se começara a desenhar, mas sem grande precisão, a partir do 4.º assalto.

O publico, que delirava com as séries de golpes do moçambicano, especialmente, quando *colocava* o adversário aos cantos do «ring», parece surpreendido e enervado, com o contraste que Beni agora oferece, esgrimindo com uma serenidade tão impressionante, como a furia que dantes evidenciava.

Mas, se o combate Beni-Reverte constituiu um bom final de espectáculo, a luta travada entre o campeão dos meios-leves, Licinio Passos, e o seu «chalanger», Sousa II, não despertou menor interesse e, a provar esta afirmação, estão os protestos do publico, quando o árbitro assinalou a vitória de Sousa.

As opiniões dividiram-se, inclinando-se uns para que a decisão final fosse a vitória de Licinio, opinando os restantes na confirmação da decisão da arbitragem. Sousa, pela sua maneira de combater, alegre, movimentada, martelando sem descanso, deu a impressão de que somara grande diferença de pontos, em referência ao seu adversário. Mas, lutando com mais calma, defendendo-se bem, Licinio desenhara menos «pamplinas», mas os seus golpes atingiram melhor o alvo. Ao passo que os golpes de Sousa esbarravam nos braços e nas luvas do adversário, Licinio acertára melhor... Somos de opinião, no entanto, de que a decisão do árbitro foi bem dada. Poderia, dada a categoria de Licinio, dar o combate como nulo—e talvez já se não ouvissem protestos, mas, a partir do 4.º assalto, Sousa acentuou a vantagem que alcançara a meio do 2.º assalto. E se Licinio, depois, recuperou e chegou a ter assaltos de vantagem, parece-nos que os pontos alcançados não eram os *suficientes* para que a vitória lhe fosse atribuida.

O combate que melhor dispôs o publico foi, porém, o que disputaram Kid Santos e Augusto Sousa, que apareceu a substituir Al Pinheiro, a quem a Federação não consentiu que trocasse luvas com o pugilista angolano.

Dada a experiência de Augusto de Sousa e a *martelada* de que é possuidor, esperava-se que Kid Santos se não aguentasse muito tempo de pé... Todos se iludiram, porém, até próprio Augusto de Sousa, que, não forçando de inicio, na certeza de que o triunfo lhe não fugiria, veio a perder bem o combate, apesar de Kid Santos, a partir do 3.º assalto ter ficado com a arcada direita aberta, a sangrar bastante, facto que impressiona qualquer pugilista, e a deitar sangue pelas narinas, o que lhe dificulta a respiração. Possuindo mais envergadura, Kid empregou a esquerda, para conservar o adversário á distancia, somando pontos, dobrou por vezes bem, vencendo com merecimento, apesar de, nos ultimos dois assaltos, ter lutado com mais dificuldade. Que a lição aproveite, de futuro, a Augusto de Sousa, que, podendo grangear a simpatia do publico, só encontra indiferença.

O combate inicial, Gualdino-Rebordão, também dispôs bem o publico, porque os dois pugilistas não se pouparam. A decisão de nulo foi bem aceite.

Em resumo, uma sessão que agradou sem favoritismo, dado o brio profissional dos pugilistas, que não regatearam o seu esforço.—*José Malheiros.*

Resultado tecnico—Gualdino, (62, 80) e Rebordão, (63,40). «match» nulo em 8 assaltos, dirigidos por J. Araujo; Kid Santos, (72, 40) e A. Sousa, (69), vitória aos pontos de Kid, em 8 assaltos, dirigidos por Walter Pressler; Licinio Passos, (56, 20) e Sousa II, (57, 90), 8 assaltos, dirigidos por Machado Junior, com Vitória aos pontos de Sousa II; Reverte, (65, 10) e Beni, 65, 10), 10 assaltos, dirigidos por J. Araujo, com vitória aos pontos de Beni.

Fogo em Beja

que suscita

algumas suspeitas

BEJA, 30—Na Herdade da Calçada, pertencente ao lavrador Manuel Joaquim Reis, situada entre as aldeias da Boavista e do Penedo Gordo, declarou-se um grande incendio, que rebentou, com muita força, em três pontos—pelo que se admite a ideia da existencia de crime—propagando-se, rapidamente, ás pastagens e a uma casa que lhes fica contigua, pertencente ao sr. Jorge Black. Acidentalmente, encontrava-se na Herdade da Calçada o antigo dirigente dos bombeiros voluntários de Beja, sr. Germano Bentes que, á frente de 100 homens, conseguiu dominar as chamas. Ao fim de uma hora de exaustivos esforços, verificou-se que tinham ardido, apenas, alguns celeiros de trigo e parte da pastagem, não sendo muito importantes os prejuizos verificados na herdade nem na casa de porcos. Os danos não estão cobertos pelo seguro.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje, para o Campeonato de Lisboa de voleibol verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra: Em 1.as categorias, Promotora venceu o Sporting por inferioridade numerica deste; em 2.as venceu o Sporting, 15-10 e 15-3; em 3.as, registou-se a falta de comparencia do Sporting. Belenenses-Ateneu—Os acelistas triunfaram em 1.as e 3.as por 10-15 e 5-15 no primeiro jogo e 15-13 e 15-7 no segundo;

Juniors: Sporting-Benfica, 15-4 e 15-7.

II Divisão: O Olimpico venceu o Pena com os seguintes resultados: 1.as categorias: 12-15; 15-6 e 21-8; 2.as, 15-6 e 15-6; 3.as, categorias 11-15; 15-13 e 21-15. O Oeiras venceu o Monte Pedral em 1.as e 2.as categorias por 15-8 e 15-6 e 11-15; 15-13 e 21-19.

TIRO AOS PRATOS

Promovido por uma comissão de amigos do velho desportista e caçador Paulo Amaro, da casa «Diana», da Rua Pascoal de Melo, 118, realizou-se, esta tarde, no «stand» de Benfica, um torneio de tiro aos pratos.

Nele foram disputados, além de 3 valiosas taças e dalgumas medalhas, outros prémios próprios para caçadores.

Um torneio em Alcobaça

Foi adiado para 7 de Julho o torneio de tiro aos pratos que tinha sido marcado para hoje.

O 7.º ANIVERSÁRIO

do Vacuum Club

Realizou-se a festa do Vacuum Club, no campo de desportos da C. U. F., para festejar o seu 7.º aniversário. Foram vencedores, da prova de tracção, o grupo da Sacor; estafeta 3×60, Contabilidade S. V.; corrida de sacos, Neves Ferreira; agulha e linha, Maria Gabriel e Carlos S. Fontes; prova das 3 pernas, Moreira de Almeida e R. Casok; prova ponte volante, Humberto Silva; futebol, Sacor, 2-Vacuum, 1; basquetebol, Atlantic, 8-Vacuum, 14.

O locutor desta manifestação de camaradagem foi o sr. J. Sousa Ribeiro. A festa terminou com uma merenda oferecida aos desportistas e a alguns convidados.

Provas ciclistas

organizadas

pelo Campo de Ourique

O Campo de Ourique organizou, hoje, diversas provas ciolistas comemorativas do seu aniversário, destinadas a amadores e iniciados. A popular colectividade alcançou o maior exito na iniciativa, pois os concorrentes foram em numero elevado e todos se empenharam na luta com o maior entusiasmo. Infelizmente, uma pequena parte do percurso—cerca de 2 quilómetros—era imprópria para a prática do ciclismo e houve ainda a lamentar um acidente provocado por alguns corredores, que teimaram em marchar fora da sua mão. No Ramalhão deu-se o inevitável: apareceu um automóvel em sentido contrário e três corredores tiveram de abandonar a prova sériamente feridos.

A prova de iniciados foi disputada no percurso Lisboa, Odivelas, Caneças, Belas, Sintra, Queluz, Montes Claros, Alto da Ajuda, Pimenteira, Auto Estrada e Amoreiras.

O Benfica protestou os resultados, alegando que a distancia era superior ao máximo permitido pelos regulamentos.

Prova bem disputada, proporcionou mais um brilhante triunfo ao corredor Herculano Constantino, do Campo de Ourique, clube que venceu também por «équipes», conquistando a taça «José Maria Rodrigues».

Chegaram 16 corredores, houve 3 desistências e os seis primeiros foram: 1.º Herculano Constantino, C. A. C. O., 2 h. 27 m. e 40 s.; 2.º Humberto Cunha, Benfica, 2 h. 28 m. e 20 s.; 3.º Soares Gonçalves, Sporting; 4.º Silvino Rodrigues, C. A. C. O.; 5.º Fernando Simões, Sangalhos; 6.º Manuel Francisco, do mesmo clube.

Por «équipes»: 1.ª Campo de Ourique, 16 pontos; 2.ª Benfica, 17; 3.ª Sangalhos, 20 pontos.

A corrida de amadores teve 104 quilómetros no percurso: Lisboa, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Ramalhão, Queluz, Montes Claros, Alto da Ajuda, Pimenteira, Auto-Estrada e Amoreiras.

A prova foi disputada também com interesse, mas só na parte final, exactamente no troço do percurso em pior estado. Santos Gonçalves, do Sangalhos, dominou o restante lote de corredores, ganhando com o maior merecimento. Classificação até ao sétimo lugar: 1.º Santos Gonçalves, Sangalhos, 3 h. 25 m. e 42 s.; 2.º Oliveira e Silva, Sangalhos, 3 h. 26 m. e 35 s.; 3.º Carlos Dias, C. A. C. O.; 4.º Rafael Correia, C. A. C. O. 5.º Luis Santos, Lisgás; 6.º José Maria Ferreira; 7.º Domingos Jacinto.

Por «équipes»: 1.ª Sangalhos, 11 pontos, taça «Joaquim Alves Castelo»; 2.ª Campo de Ourique, 13 pontos, taça «Horácio Matias».

Depois das provas, efectuou-se um almoço de confraternização entre os sócios do Campo de Ourique. Presidiu o sr. Manuel de Almeida, rodeado dos srs. Benvindo Cardoso, presidente do clube, e dr. Manuel de Carvalho, adjunto do sr. governador civil. Fizeram-se vários brindes, sendo todos unanimes em evidenciar a bela obra do Campo de Ourique.

O acidente no Ramalhão

Os ciclistas sinistrados, no Ramalhão, foram dois, Lidio Pereira, de 21 anos, do Sporting, residente na estrada das Amoreiras, 175; e Manuel Catarino, de 22 anos, de Sacavém, que corria pelo Benfica. O Manuel Catarino sofreu fractura de uma perna e de um braço, pelo que ficou internado, no hospital de S. José, recolhendo o companheiro a casa, depois de pensado.

UM FURTO DE RELÓCIOS

no valor de 20 contos

A secção de Justiça da P. S. P., na sua constante perseguição aos gatunos de várias especialidades, conseguiu descobrir, após aturadas e persistentes diligências, o autor dum furto de relógios, praticado numa ourivesaria da Rua dos Fanqueiros, 1 a 5, pertencente á firma B. H. de Almeida, no valor de 20.471$50. Deste furto faziam também parte anéis e pulseiras.

O autor do furto era um empregado do referido estabelecimento, de nome Carlos Mendonça.

Após várias diligências efectuadas por aquela Secção, foram também presos José Maria da Luz Pereira Lameiras, Emanuel Mendonça e João de Almeida Rodrigues. Estes, não obstante terem perfeito conhecimento da proveniência desses artigos, não tiveram relutancia, em conivência com o Mendonça, de proceder á colocação do furto, em diversas ourivesarias e casas de penhores.

Várias têm sido as pessoas que voluntáriamente se dirigiram á Secção de Justiça a fazer entrega de alguns objectos, ao terem conhecimento da proveniência dos referidos artigos que, juntamente com outros apreendimentos, foram já entregues á firma lesada.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

HISA DE VARIM

e o seu anunciado recital no *São Luis*

Hisa de Varim

Completamente restabelecida da ligeira enfermidade que a reteve no leito por algum tempo e que a impediu de levar a efeito no dia 27 do mês passado o seu recital de dansas dramáticas e exóticas, podemos hoje anunciar, definitivamente, que é na tarde de 6 de Julho que esta extraordinária artista se apresenta no aristocrático São Luis, em «matinée» elegante.

Plena de faculdades e aliceando aos seus dotes de rara beleza toda a sua arte inconfundível, Hisa de Varim vai dar-nos um programa de dansas originalissimas e de sua criação, para o que vão ser convidados todos os criticos de arte da nossa terra. Ao piano teremos Joana Tavares de Mello, um dos maiores talentos musicais da moderna geração.

BOUGAINVILLE GARDEN
do Salão Recreativo de Bridge
Restaurante da Moda ao ar livre.
Orquestra Vitória.
R. S. Domingos á Lapa, 42. Tel. 6 2966.
Abertura a 1 de Julho.

FESTA DE DESPEDIDA
DE MARIA DA GRAÇA
Amanhã, segunda-feira, 1 de Julho, ás 18 15 h. no SÃO LUIZ
Com as Grandes Vedetas da Rádio e de Cinema
Maria Gabriela—Luisa Maria—Maria Clara—Irmãs Remartinez—Irmãs Santos Milu—Guilherme Kjolner
O ilustre maestro Argentino Carlos Flores
Manuel Lereno
Locutores da Emissora Nacional
D. João da Camara—Igrejas Caeiro—Jorge Alves—Pedro Moutinho—Artur Agostinho
e ainda a
Orquestra de Variedades da Emissora Nacional
dirigida por Tavares Belo

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Apresenta NO PALCO às 21,30
Um maravilhoso espectáculo de Music-hall com a
ORQUESTRA DE VARIEDADES de FERNANDO DE CARVALHO
NO ÉCRAN ás 22.15
a super-produção O GRANDE PRÉMIO

Palácio Hotel
Termas de S. Pedro do Sul
Telefones: 757 e 758
A sua riquissima cozinha á portuguesa tem sido elogiada unanimemente pelos seus clientes.
Hospede-se no Palácio Hotel
Ambiente familiar — Magnifica temperatura

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS
AROMA INCONFUNDIVEL

O SEU RELOGIO
Está antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

NAS SUAS FÉRIAS E NOS FINS DE SEMANA
GOZE AS DELICIAS DA VIDA AO AR LIVRE PRATICANDO
CAMPISMO
ADQUIRA O MATERIAL NECESSARIO NO PRIMEIRO FABRICANTE ESPECIALIZADO
VIEIRA CAMPOS
215, RUA DA PRATA, 217

NAZARE'
Grande Pensão Club
Os melhores quartos e a melhor cozinha — 1.ª classe
Reservam-se quartos — Telefone 22

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

CASINO-ESTORIL
3.ª FEIRA, 2
ESTREIA da
ORQUESTRA CASABLANCA
com a sua Animadora
ELSIE BAYRON

Leiam amanhã o «SEMPRE FIXE»

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1793: Inauguração do teatro de S. Carlos de Lisboa. As obras começaram a 8 de Dezembro de 1792 e foram concluídas dentro de seis meses. A inauguração foi com a ópera «La Baillerina Amante», de Cimarosa. O custo do edifício, incluindo os trabalhos do aterro do Picadeiro, o paredão da antiga Rua do Outeiro e Largo de S. Carlos, foi de 165.945$196 reis.

Faz ámanhã anos: a actriz Amália Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Em memoria do falecido empresário António de Macedo, cujo aniversário natalicio hoje passava, mandou a empresa Piero Benardon rezar missa a que assistiram varias pessoas de teatro.

—Recebeu convite para um vantajoso contrato por toda a Argentina, o actor Octávio de Matos, para ali exibir o seu trabalho de prestidigitação «Ling-Chong».

—Na recita que se realiza hoje, em Cascais, com mais uma representação da opereta «O Zé do Telhado», toma parte a Orquestra Costa Pinto. Ao espectáculo assiste o autor da partitura, Jaime Mendes.

—Na festa do professor Ferusa, que se realiza no próximo dia 4, no Capitólio, tomam parte Manolita Gutier, Lolita Bahamonde, Charito Solaz, Nita Ucles, Rosita Bravo e o «ballet» de «girls» irlandesas do teatro Maria Vitoria.

—Os alunos do curso nocturno da secção de teatro do Conservatório promovem no próximo dia 4 de Julho, na Casa das Beiras, um sarau de homenagem ao seu professor, o actor Carlos de Sousa.

—A revista que o empresário José Miguel vai apresentar no novo teatro da Feira Popular é original de Anibal Nazaré.

—No próximo sábado realiza-se, no S. Luís, em «matinée» elegante, o recital de danças clássicas e exóticas da bailarina Hisa de Varin.

Depois de amanhã, no Apolo

a grande noite das «girls»

Depois de amanhã realiza-se, em espectáculo inteiro, a grande noite das «girls» do Apolo. Do programa constam a representação da revista «Estás na Lua!», que está a dar as suas ultimas representações, e um acto de vraiedades, em que colaboram todos os nossos primeiros artistas e todas as nossas maiores atracções internacionais. Assim, veremos: Teresa Gomes, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Octávio de Matos, Domingos Marques e os bailarinos Peggy & Humberto e Black & Borba, a bailarina espanhola Manolita Gutierrez, os bailarinos Margot & Chiwerto e os Manos Alexandres.

Primeiras exibições

«O combate de Joe Louis-Bill Conn», no Capitólio

Vimos, ontem, em Lisboa, poucos dias depois de se ter realizado no Madison Square, o famoso combate de box entre Joe Louis e Bill Conn. Como vêem, o cinema está na sua função de reportagem. Além do documento, magistral, a rapidez com que o assunto foi transmitido. Tal qual como se nós lá estivéssemos, aliás sem pagar aqueles preços fabulosos, verdadeiramente sensacionais.

Os *cameramen* captaram, admiravelmente, aquele intenso jogo muscular, vibrante e, por vezes, horrivel. Mas vemos mais: ao retardador espectralizou-se, ou melhor, decompôs-se o jogo fisionómico dos pugilistas, a sua tensão nervosa, a projecção dos ante-braços, por vezes, tão predominantes como catapultas. O *upercut* final de Joe Louis, seguido dos outros golpes secundantes, entusiasmou a plateia.

O outro filme: «Mistérios de Hollywood», pertence ao género policial. Cumpre, eficazmente, a sua missão de intrigar e despistar o publico.—*Visor 43.*

Cinema nacional

No filme «Capas Negras», de Armando Miranda, desempenhará um dos papeis o veterano do nosso cinema Tomás de Macedo, um dos principais interpretes dos «Fidalgos da Casa Mourisca».

—Mario Spiguel assinou contrato com a firma «Artistas Unidos», onde trabalhará como anotador das futuras produções.

Esta noite

Ultima exibição, no Coliseu, das «Doze Luas de Mel» e «Espião Bailarino»

Ultima noite do grandioso espectáculo cinematográfico do Coliseu. Pela derradeira vez exibe-se a famosa comedia «Doze luas de Mel», com a Milu, que toda a gente adora e que canta como os rouxinois. E' a historia engraçadissima de uma menina que se transforma em mulher, e cujo sorriso enfeitiçante lhe causa os maiores percalços matrimoniais. O publico ri sempre, e fica extasiado com as canções da Milu, como só ela sabe cantar. No mesmo programa «O Espião Bailarino», a historia de um homem escrita com balas e sorrisos. Preços baratos, geral a 3$50. Ultimo dia, o melhor dia! Todos, pois, esta noite ao Coliseu.

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
The Helio's Girls — Aurora Victoria
Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
Orquestra ARCADIA com o vocalista João Valério

APROVEITE ESTAS TARDES DE SOL E DELICIE-SE COM O FRESQUINHO DA NOITE QUE SE GOZA EM PALHAVÃ
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
reune um conjunto tão variado de diversões, de lugares pitorescos e aprazíveis e tem tanto que ver e admirar, que não é possível encontrar melhor espectáculo e por tão baixo preço
POR 1 ESCUDO
muitas horas de boa disposição, esquecendo-se as preocupações da vida e criando energias para a luta do dia seguinte
JANTE NA NAU: cozinha caseira. NA URCA: belas ementas. NA LAURINHA: os saborosos pratos regionais de Aveiro. Prove as farturas nos MANOS FERNANDES
ENTRADA 1$00

ESPLANADA
Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Nesta elegante e aprazivel Esplanada apresentam-se hoje num superior programa, os distintos artistas:
QUINITA GOMES — JULIO PROENÇA — FRUTUOSO FRANÇA
QUINITA GOMES
FRUTUOSO FRANÇA
Frutuoso França — Madalena de Melo — Brígida Silva — Armando Gonçalves — José Pinto
com acompanhamentos por Carvalhinho e Martinho d'Assunção
e sob a direcção artistica de MODESTO MAIA
Nesta confortável Esplanada serve-se a melhor CERVEJA e os mais frescos MARISCOS

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
A SETIMA CRUZ
com Spencer Tracy e Signe Hasso
«Matinées» diárias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
ULTIMA
A Lâmpada Maravilhosa
Fantasia musical colorida, com Fred M. Murrey e Joan Leslie
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Tele. 2 0768
E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE
Realização de Artur Duarte, com Ana M. Campoy, Estevão Amarante e Oscar Lemos
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Errol Flynn no extraordinario filme
PERSEGUIDOS
com Julie Bishop e Hermut Dantine

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
O FESTIVAL DE CHARLOT
Filme que reune alguns dos melhores êxitos de Charlot

TRINDADE
A's 21 e 30
Telef. 20000
GRANDE EXITO
Abnegação
com P. Robeson
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
Telef. 27493
A's 21 e 30
O combate de BOX
Joe Louis-Bill Conn
e o intrigante filme policial com Tom Couwer e Barbara Hale
MISTERIOS DE HOLLYWOOD
No Terraço Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

ODEON
A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
Deixa o coração cantar
Comédia musical
PALACIO
A's 21 e 30
A aventura de Jack London
Romance de amor

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A caixinha de surpresas
Suspeita!

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Suprema Decisão
O Sr. Felizardo

JARDIM CINEMA
Tel. 3056 — A's 21
A ILHA DO ARCO IRIS
A mulher do grande senhor

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
SUPREMA DECISÃO
O SR. FELIZARDO

VITORIA CINE
Carcavelos
A's 21 e 30
Um Raio de Luz
com Errol Flynn e Ann Sheridan

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sob o Celeste Império
com Randolph Scott

VILA FRANCA
Festas do «Colete Encarnado»
Picaria, Derriba de toiros, Regatas, Fogo de artifício no Tejo, Grandes e sensacionais atracções nunca vistas nestas festas
DOMINGO, 7 DE JULHO
O mais arrojado e extraordinário «cartel» de 1946
8 TOIROS DE PINTO BARREIROS
para os colossos da actualidade taurina
CONCHITA CINTRON
FERNANDO SALGUEIRO
Domingo ORTEGA
Pepe Luiz VASQUEZ
Um cartaz assombroso que vai esgotar a Praça de Palha Blanco alguns dias antes da realização desta monstruosa e sensacional corrida do toiros!!!

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes
ERA DOCE... E AMARGAVA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Dinis e Luis Filipe

MARIA VITORIA Telef. 22476
Um exito de gargalhada
às 20,45 e 23 — A comedia
O SALTA-POCINHAS!
com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

GINASIO As 21,45
Telef. 20556
A deliciosa comédia
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis:
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco

APOLO 2 sessões
A's 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas representações da popularissima revista de grande êxito
Estás na Lua!
com Laura Alves, Costinha, Soares Correia, Maria Sidónio e a vedeta da canção nacional ERCILIA COSTA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA
Está deliciando a nossa melhor sociedade com os seus maravilhosos espectáculos de MUSIC-HALL!!!
onde FERNANDO DE CARVALHO e a sua ORQUESTRA
se exibem com grande êxito.

O ministro do Interior na Amadora

Os Bombeiros Voluntários da Amadora, para corresponderem cabalmente á missão que se impuseram, têm, dentro dos seus recursos financeiros, conseguido alargar as suas instalações e aperfeiçoar e aumentar o numero de viaturas para seu serviço. Hoje, inauguraram um posto médico, destinado aos seus sócios, um posto de socorros, uma escola de aplicação destinada ao aperfeiçoamento do seu pessoal e fizeram a apresentação duma automaca e de pronto-socorro, recentemente reconstruidos.

A' cerimónia da inauguração dos melhoramentos assistiram o sr. ministro do Interior, o administrador do concelho e vice-presidente da camara municipal de Oeiras, sr. capitão Coentro, o presidente daquele municipio, sr. conde de Rio Maior, João Manuel Pires, da Liga dos Bombeiros Portugueses, os presidentes da Junta de Freguesia da Amadora e da U. N., o sr. dr. Amaral Furtado, representando o director geral de Saude, inspector de incêndios da zona Sul, represntante da Cruz Vermelha Portuguesa, major Botelho Moniz, etc.

Antes de se proceder á inauguração dos melhoramentos, foi descerrada uma placa no posto médico, onde ficou inscrito o nome do comandante da corporação de Almada, sr. António Luis da Silva.

A' cerimónia assistiram, também os comandantes dos bombeiros do Montijo, srs. Alvaro Valente; Joaquim Gourinho, comandante dos bombeiros do Estoril e delegado ao Congresso de Paris; José Brás, comandante dos bombeiros de Almada, e representantes das corporações de Sapadores Bombeiros de Lisboa, dos Olivais e Beato, Queluz, Odivelas, Coimbra, Cruz de Malta, Portalegre, Trafaria, Evora, Lisbonenses, Barcarena, Cacilhas, Loures e Camarate, Sul e Sueste, Carcavelos, Colares, Almoçageme, Cuf, Bucelas, Dafundo, Ajuda, Carnaxide, Coimbra e Barreiro, estando muitas destas instituições acompanhadas das respectivas bandas de musica e que tomaram parte no desfile, realizado antes da sessão no Cine Recreio.

A's 16 horas, realizou-se uma sessão solene, no cinema da Amadora, em que foram descerrados os retratos dos srs. ministro do Interior e do comandante dos bombeiros, sr. Luis António da Silva. Fizeram o elogio dos homenageados o presidente da assembleia geral dos bombeiros de Amadora, srs. António Viegas; tenente Coentro, presidente da Camara de Oeiras; presidente da Junta de Freguesia de Amadora e outras entidades. Por fim, falaram o sr. ministro do Interior e comandante dos bombeiros de Amadora, que agradeceram a homenagem que lhes foi prestada e puseram em realce o papel que cabe ás organizações de bombeiros voluntários.

A Conferência de Paris

PARIS, 30—Os quatro ministros dos Negocios Estrangeiros das grandes potências não têm reunião marcada para hoje. Mas as delegações dos quatro paises têm trabalhado em separado, no estudo da proposta conciliatória sobre a internacionalização de Trieste, apresentada ontem por Bidault.

Bevin, depois de ter trabalhado toda a manhã com os seus adjuntos, partiu de automovel esta tarde, para um passeio pelas proximidades de Paris. A próxima reunião dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros deve realizar-se ámanhã, ás 15 horas.—R.

O governador militar de Lisboa visitou hoje várias unidades onde se fez o juramento de bandeira

Em algumas unidades da Guarnição Militar de Lisboa realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, com o cerimonial da praxe, os actos de juramento de bandeira dos recrutas da ultima encorporação.

A's 10 horas, na 3.ª Companhia de Saude, formaram os recrutas maqueiros, juntamente com as praças dadas como prontas.

Com a presença dos srs. general Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, major médico dr. Virgilio Xavier Pereira, comandante da unidade, e mais oficiais ali em serviço, iniciou-se a cerimónia. O sr. capitão médico dr. Cabral Sacadura leu a fórmula de juramento e o sr. tenente Canhoto os deveres militares. O aspirante médico dr. Sousa Lé pronunciou uma patriotica alocução.

Seguidamente, os novos soldados desfilaram em continência. Depois, o sr. governador militar percorreu as várias dependências da unidade.

Amanhã, os recrutas realizarão exercicios na região compreendida entre Paiã e Caneças, com transporte e levantamento de feridos.

Na 2.ª Companhia de Trem Hipomóvel juraram bandeira os recrutas. Estavam presentes todos os oficiais, tendo á frente o respectivo comandante, sr. major Bandeja, e um representante do Governo Militar de Lisboa. Os deveres militares e a fórmula do juramento foram lidos pelos sr. tenente Costa Dias e capitão Ferrás e a alocução foi feita pelo sr. alferes Conde.

No Lumiar—sede do 2.º grupo de Companhias de Subsistências—, a cerimónia iniciou-se ás 10 horas, com a presença dos srs. coronel Meneses, director dos Serviços de Administração Militar; director da Manutenção Militar, tente-coronel Mesquita, etenente-coronel Sousa, representante do Governo Militar de Lisboa, que foram recebidos pelo comandante da unidade, sr. tenente-coronel Francisco da Novoa. Prestaram juramento os recrutas. A alocução foi pronunciada pelo sr. tente Matos Ferreira e os deveres militares e a fórmula do juramento pelos srs. capitão Rabaça e major Rosal, 2.º comandante da unidade. Houve, depois, provas de ginástica e exercícios com arma e encontros de basquetebol e voleibol, fazendo-se ouvir o orfeão,

Nas unidades de artilharia

No regimento de Artilharia de Costa, a cerimónia do juramento de bandeira realizou-se ás 15 horas. Na parada principal, formaram os recrutas, que juraram bandeira e os soldados como prontos. Os srs. general Fernando Pereira Coutinho, e o coronel tirocinado Pereira Coutinho, respectivamente governador militar de Lisboa e comandante da Defesa Antiaérea de Lisboa, foram recebidos pelos srs. coronel Monteiro do Amaral e Costa Padesca, 1.º e 2.º comandantes da unidade.

Pelo capitão José Pimenta foram lidos os deveres militares. O sr. aspirante Canola de Sousa proferiu uma patriótica alocução. Depois, houve leitura de louvores concedidos a praças e entrega de diplomas, imposição de condecorações a oficiais, sargentos e cabos e entrega da guarda do quartel aos novos soldados.

Seguiram-se exercícios de manejo de arma de fogo, provas de ginástica, demonstrações de box e luta japonesa, canto coral, pelo orfeão do regimento e, por ultimo, distribuição de prémios e execução dos hinos do regimento e nacional.

Nos 2.º e 3.º Grupos de Artilharia de Costa, instalados na Trafaria e Setubal, juraram bandeira, os recrutas, na presença dos srs. major Joaquim Teriaga e Almeida de Avila, seus comandantes.

Também os recrutas do comando de Artilharia de Defesa Anti-Aérea, juraram bandeira nas diferentes sedes: ás 11 horas no 1.º Grupo Ligeiro, na Penha de França, iniciou-se a cerimónia com a assistência do respectivo comandante, sr. major Emilio de Carvalho. Prestaram juramento os recrutas e os deveres militares, a fórmula de juratas e os deveres militares, a fórmula de juramento e a alocução foram pronunciados pelo sr. tenente Guerra.

No 4.º Grupo Misto, instalado no Porto Brandão, do comando do sr. major Azevedo, juraram bandeira os recrutas. Os deveres militares foram lidos pelo sr. alferes Marques, a fórmula de juramento pelo sr. capitão Borges e a alocução foi proferida pelo sr. alferes Fernandes.

Os recrutas pertencentes á Formação do Comando da Defesa Anti-Aérea de Lisboa, instalada no Areeiro-Oeiras, juraram também bandeira, assistindo ao acto o sr. coronel tirocinado Pereira Coutinho, comandante da D. A. A. Os deveres militares foram lidos pelo sr. alferes Romero, a formula de juramento pelo sr. tenente Beires Junqueira e a alocução pelo sr. alferes Emilio Casanova. Terminada a cerimónia, seguiu-se uma festa desportiva.

Em Queluz e Sacavém

No comando do 1.º Grupo Misto em Queluz e com a presença do sr. tenente-coronel Oscar de Freitas, 2.º comandante da Defesa Anti-Aérea de Lisboa, e do respectivo comandante, sr. major Augusto Ribeiro, juraram bandeira os recrutas. Os deveres militares e a fórmula do juramento foram lidos, respectivamente, pelos srs. alferes Galão e capitão Dias Costa e a alocução foi pronunciada pelo sr. major Candido Ribeiro.

Com a presença do sr. comandante da Defesa Anti-Aérea de Lisboa juraram também bandeira os recrutas pertencentes ao 2.º Grupo Pesado, instalado em Sacavém, na Quinta do Marchante. A cerimónia iniciou-se ás 10 e 30, para o que formou o grupo a 3 baterias, sob o comando do sr. major Peixoto, comandante do grupo, que fez uma patriótica alocução alusiva ao acto. Os deveres militares foram lidos pelo sr. tenente Barradas. Terminada a cerimónia, o sr. coronel tirocinado Pereira Coutinho passou revista ás casernas, que se achavam ornamentadas, e mais dependências.

No Porto

PORTO—No quartel das Taipas realizou-se esta manhã o juramento de bandeira dos novos recrutas da 1.ª Companhia de Saude. A' cerimonia assistiram os sr. comandante da Região Militar, chefe do estado maior, e o comandante daquela Companhia. No final, efectuaram-se exercícios de ginástica, e foi inaugurada uma nova sala, com biblioteca, para os cabos e soldados.

O acampamento campista terá este ano espectáculos de teatro e conjuntos musicais

O campismo afirmou-se, nesta ultima década, pelo menos para a Europa, como uma necessidade e, portanto um hábito dos habitantes das cidades. Impossibilitada a sua prática, ou até mesmo proibida, em alguns paises, durante os anos de guerra, nota-se, agora, nas novas condições psicologicas e sociais europeias da paz, ainda um maior interesse por esta modalidade desportiva.

Com a necessidade de robustecimento do físico e do espírito, num desejo de calma e sossego e num anseio de novas paisagens e gentes, amizades e franca camaradagem, a juventude abandona as cidades por um fim de semana, sempre que o tempo e as suas possibilidades materiais o permitem. Parte no fim da semana para os campos, para as montanhas ou para as praias, para viver dia e meio sã e alegremente.

A juventude portuguesa não se manteve estranha a este desejo. Nos ultimos anos, temos visto surgir campistas de todas as profissões e de muitas cidades e vilas portuguesas. Assim, os campistas portugueses contam-se hoje por milhares.

Porque já são muitos, desejam, pelo menos, uma vez no ano, confraternizar em grandes acampamentos populares. E' a razão do exito dos acampamentos populares dos anos anteriores.

Este ano, a Associação de Campismo de Lisboa toma a iniciativa da realização do Acampamento Popular de 1946, com o patrocinio do nosso prezado colega «O Seculo». Este acampamento será ainda mais alegre, mais grandioso e mais perfeito que os anteriores pois há mais experiencia e mais e melhores campistas.

Não se limitará a Lisboa. As associações de campismo de Faro, Setubal, Coimbra e Porto também metem ombros a tão arrojada como simpática iniciativa e em várias outras cidades e vilas portuguesas, a iniciativa será secundada: Braga, Torres Vedras, Bombarral, Caldas da Rainha.

No tradicional fogo de acampamento haverá declamação e teatro, coros e conjuntos musicais, etc. No domingo haverá provas desportivas e a distribuição de vários prémios: Inovação (á melhor inovação técnica): Galhardete (ao mais belo galhardete individual); Presença (prémio sorteado entre os presentes), etc.

Campistas e escuteiros portugueses, no fim de semana de 13 e 14 de Julho, terão a sua grande reunião, numa manifestação de camaradagem, solidariedade, saude e alegria.

Atenção
CARCAVELOS
Paraiso
não é uma pensão ou casa vulgar é tipicamente o Restaurante que V. Ex.ª precisa procurar
Av. 5 d'Outubro — CARCAVELOS
(A 200 metros da Estação)

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

O PORTO desportivo

Os jogos de óquei para a «Taça de Portugal»

PORTO, 30 (Pelo telefone).—Disputaram-se hoje, em Ramalde, os jogos da segunda jornada da «Taça de Portugl» em oquei em campo. No primeiro encontro, entre o Académico e o Belenenses verificou-se um empate a uma bola, resultado feito antes do intervalo. O Belenenses foi o primeiro a marcar, por intermédio de Carvalho, e o golo do grupo portuense foi marcado por Reinaldo.

As «equipes»:

Belenenses: Duarte; Julio e Ventura; Renato, Marcos e Costa; Carvalho, Barbosa, Nogueira e Cabrita.

Académico: Gonçalves; Dias e Espírito Santo; Sousa, Grilo e Ferreira; Martins, Ribeiro, Xavier, Reinaldo e Sarmento.

Arbitros: Manuel Vilas e Wenceslau Teixeira, ambos do Porto.

No ultimo encontro, o Ramaldense bateu o Futebol Club Benfica, por 2-1. Ao intervalo o resultado estava em 1-1.

O Benfica foi o primeiro a marcar, sendo o golo da autoria de Goulão. Os golos do Ramaldense foram marcados por Miro I e Francisco Carvalho.

Os grupos:

Ramaldense: Santos; Costa e Waldemar; Miro I, Casôto e Rodrigues; Diogo, Francisco Carvalho, Mário, Brito e Rodolfo.

Futebol Benfica: Gomes; Américo e Eugénio; Silveira, Espírito Santo e Reu; Perna, Alberto, Humberto, Goulão e Seixas.

Arbitros: Amadeu Rodrigues, de Lisboa, e António Rendeiro, do Porto.

A classificação ficou assim estabelecida: Académico e Ramaldense, 5 pontos cada; Futebol Benfica, 4 pontos, e Belenenses, 2 pontos.

O F. C. P. deixa de participar em provas oficiais de andebol

O Futebol Clube do Porto desistiu de todas as provas oficiais de andebol eassim, hoje, o seu grupo de honra já não apareceu para disputar o seu jogo com Vigorosa para o Campeonato Nacional.

Aquela resolução da direcção do clube portuense baseou-se nos incidentes em redor do protesto e rejeição do encontro Porto-Vigorosa, que se efectuou no campo do Luso.

Como o F. C. Porto é campeão nacional daquela modalidade sete vezes consecutivas a atitude de agora, por inesperada, levantou grande celeuma e está a dar motivo a grandes discussões nos meios desportivos portuenses.

Consta-nos ainda, que o F. C. Porto deixará de praticar a modalidade.

Regatas no Douro

A parte desportiva do programa das «Festas da Cidade» encerrou-se com as regatas efectuadas esta tarde, no rio Douro.

O publico afluiu em elevado numero ás duas margens, no percurso entre o «Bicalho» e a Alfandega.

Junto á meta, estava a corveta «Dourada» e alguns «hidros» da base naval de S. Jacinto, fizeram várias evoluções.

Os vencedores das regatas foram os seguintes:

Out-riggers—4 remos (seniores)—Taça «Lavor e Libertas»—1.º, Gallitos de Aveiro.

Out-riggers—2 remos (seniores)—Taça Casino da Povoa—1.º, Fluvial Portuense.

Skifs—(juniores)—1.º, Clube Naval Infante D. Henrique.

Out-riggers—4 remos (juniores)—Taça Juventude Civil do Porto—1.º, Gallitos de Aveiro.

Out-riggers—2 remos (juniores)—Taça Casino de Espinho—1.º, Fluvial Portuense.

Runners—principiantes—1.º, Fluvial Portuense.

Outo-riggers—4 remos principiantes—Taça Cine Parque da Avenida—1.º, Fluvial Portuense.

Out-riggers—8 remos (seniores)—Taça Exposição Colonial Portuguesa—1.º Sporting Clube Coninbricense.

Num dos intervalos, disputou-se a travessia do Douro a nado, que foi ganha por Acácio da Costa Agostinho, do F. C. do Porto.

A sombra de belas árvores

O Fósforos venceu o Estoril por 3-1

no encontro decisivo de hoje

pelo que volta à I Divisão da A. F. L.

Esta manhã, no Estádio do Lumiar, perante assistência de certo modo numerosa e interessada, Fósforos e Estoril defrontaram-se, pela terceira vez, para decidirem o eterno pleito: a passagem do primeiro á I Divisão da A. F. L., ou, como é lógico, a descida dos estorilenses á segunda... Os grupos alinharam:

Fósforos—Fernando; Maia e Morais; Isidoro, Custódio e Costa; Rossado, Correia Pinto, França, Frederico e Banhos.

Estoril Praia—Salgueiro; Pereira e Eloi; Oliveira, Mateus e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—António Serrano.

O jogo começou com o Fósforos a lançar-se ao ataque com certo ímpeto, mas desconexo, em futebol atabalhoado. O Estoril replicou de seguida, jogando bem e a ordenar as suas avançadas em sistema aceitável.

Lourenço perdeu pouco depois um tento fácil, pela situação em que se encontrava, atirando ás malhas, por fora.

O Estoril entrou a dominar. O Fósforos, porém, fazia algumas descidas de vez em quando, dando que fazer a Salgueiro, que aliás defendia com acerto.

Nesta toada, os estorilenses desfrutavam vantagem técnica e territorial—e não seria de estranhar a marcação, da sua parte, de um ou mesmo dois golos. Uma falta de Costa, por mão dentro da grande área, passou sem ser assinalada.

Mas foi o Fósforos que, aos 22 minutos, marcou o primeiro ponto da tarde, feito por Frederico, sobre centro de Banhos.

Pouco depois, o guarda-redes do Estoril, ao saltar a uma bola, foi carregado, chocou com os adversários e ficou prostrado. Teve de abandonar imediatamente o campo, sendo conduzido ao hospital.

Verificava-se que algumas faltas eram punidas erradamente, com beneficio para os infractores.

Com a marcação do seu tento, o Fósforos animou extraordinàriamente e atacou de novo com energia, mas sem exito. Raul Silva, que substituira o «keeper» estorifense nas redes, fez então boas defesas, denotando incontestável habilidade para o lugar.

Bravo sofre uma «rasteira» dentro da grande área, falta que passa também em julgado.

Aos 44 minutos o Estoril conseguiu empatar. Lourenço e Vieira trocaram alguns passes, o segundo cruzou para a esquerda e Bravo aproveitou, de cabeça, para marcar.

Assim, ao intervalo, 1-1.

Reatado o jogo, foi novamente o Estoril que tomou a iniciativa do ataque. A defesa do Fósforos sofre alguns momentos de embaraço, mas o perigo passa.

Pondo termo a esta situação, foi o Fósforos todavia, que obteve o 2.º golo, aos 9 minutos. França atirou de longe, Raul Silva não segurou a bola e consentiu que esta embatesse na trave. Costa, que estava então a jogar a extremo-esquerdo, por se ter magoado, desviou a bola para o centro e França aproveitou bem a oportunidade para desfazer o empate.

O Fósforos de novo animou com este golo —e cinco minutos depois colocou o marcador em 3-1. A bola passou por alto da direita para a esquerda, falhando Raul Silva a intercepção. França antecipando-se com oportunidade a Eloi marcou bem, de cabeça.

Dentro da baliza, um «molho» de jogadores de ambos os lados trocam... amabilidades. O árbitro ordena a expulsão de Raul Silva e Custódio, este, ao que parece, pagando pelo pecador...

O jogo perdeu então o pouco interesse que o revestia já. Mais faltas no campo, ainda melhor ordenação da parte do Estoril—e vitória do Fósforos por 3-1, que regressa, deste modo, á I Divisão da A. F. L.

Arbitragem—muito incompleta.

Uma mulher

de maus instintos

envenenou o marido

SARDOAL, 29—Há cerca de três meses, foi entregue ás autoridades judiciais da comarca de Abrantes uma participação de suspeita de crime de envenenamento. A acusada era Joaquina Alpalhão, do lugar de Entrevinhas, que aparecia como autora do crime, ocorrido em Dezembro, contra seu marido, João Diogo.

O caso foi, então, o assunto de muitos dias, tanto em Abrantes. como nos lugares limitrofes de Sardoal, voltando, agora, á discussão, pois acaba de atingir a primeira parte do seu tragico epilogo.

Segundo é voz corrente. a Joaquina não guardava fidelidade ao marido, mantendo relações com um rapaz de nome José Carapuça. O João Diogo, homem saudavel, trabalhador e amigo do seu lar, de nada desconfiava no entanto. E quando no dia 23 de Dezembo regressava da sáfara de um lagar de azeitona, em companhia dos patrões, que eram seus amigos. foi inesperadamente, vitima do ódio e dos maus instintos da mulher que, para o almoço da familia e dos visitantes, preparara uma sopa e carne guisada. A refeição decorria alegremente, pois a Joaquina sabia disfarçar muito bem o seu rancor, quando, a certa altura, a criminosa apareceu com uma tigela de caldo com vinho—petisco que o marido muito apreciava. O almoço continuou. Mas daí a pouco o Diogo começou a sentir-se mal disposto e já pouco se serviu do resto da refeição, pois foi acometido de vomitos e dores.

Dois dias depois, porém o pobre homem falecia no meio do maior sofrimento, quase sem assistencia medica, porque a Joaquina, quando a aconselhavam a chamar o medico, insistia que não valia a pena, pois o marido costumava ter aquelas cólicas sem mais consequencias. A' ultima hora, porém, chamou um clinico, que nada pode fazer

Estes e outros factos colocaram a Joaquina sob a suspeita de autora da morte do marido, pelo que, mais tarde, a 16 de Março, as autoridades de Abrantes mandaram proceder á exumação do cadaver.

Fizeram a autopsia os srs. drs. Manuel Fernandes e Figueiredo Fernandes, que cemeteram as visceras para o Instituto de Medicina Legal, de Coimbra. Este organismo deu agora por concluidos os seus trabalhos de análise que confirmaram a morte do Diogo por envenenamento.

Perante estas conclusões, as autoridades judiciais, por intermédio da G. N. R. do posto do Sardoal, prenderam a Joaquina Alpalhão, quando andava a sachar milho, e José Carapuça, sapateiro, do lugar de Andreus. Os dois presos deram entrada na cadeia da comarca de Abrantes mas, por nada se provar contra o Carapuça, foi pouco depois posto em liberdade. A Joaquina Alpalhão, ao fim de muito instada, acabou por confessar o seu horrivel crime.

O lançamento da bomba atómica

(Continuação da 1.ª pag.)

dos, os resultados das experiencias.—(United Press).

O lançamento faz-se

NOVA YORK, 30.—Anunciam de Bikini que o vice-almirante Blandy declarou que o lançamento da bomba atómica se fará á hora marcada. Acrescenta-se que «as previsões do tempo confirmam a decisão desta manhã». Essas perspectivas parecem ainda piores na zona de Bikini do que se esperava.—(R.).

Prevenção nos observatórios portugueses

Em Lisboa, as experiências da bomba atómica não deixaram indiferentes os técnicos nem passam despercebidas—já não dizemos do publico, que sofreu o bombardeamento preparatório das opiniões e vaticínios de todo o Mundo, mas dos próprios meios encarregados de vigilancia e registo dos fenómenos físicos ocorridos ná Terra.

No Observatório Meteorológico Infante D. Luís, tomaram-se as medidas necessárias, de acordo com as instruções internacionais ali recebidas. Naquele observatório, permanecerá o sr. prof. dr. Amorim Ferreira, director dos mesmos serviços, acompanhado do seu pessoal auxiliar e que, no final, conforme nos disse, fornecerá á Imprensa um comunicado contando os resultados dos fenómenos observados, após o lançamento da bomba.

Também nos Serviços Meteorológicos do Ministério da Marinha, dirigidos pelo sr. comandante Garrido, o pessoal estará atento ás perturbações desenvolvidas eventualmente registadas, de acordo com as instruções solicitadas pelo Comité da Organização Meteorológica Internacional. As mínimas variações ou as perturbações desconhecidas ali registadas serão transmitidas áquele organismo, não obstante não dispôr de material moderno mais apropriado, impossível de adquirir, por agora, dadas as condições anormais da industria americana.

De um modo geral—foi a impressão que recolhemos no rápido inquérito a que procedemos — os nossos observatórios não estão apetrechados com material de sensibilidade bastante para registo de fenómenos que poderão verificar-se.

Enfim, com o que temos—os nossos homens de estudo estão atentos ao desenvolvimento de possiveis perturbações. O publico, também. E essa atenção publica manifesta-se não só na insistência com que a bomba atómica e as experiências desta tarde são motivo de todas as conversas, mas, até, de muitos estados de nervos, mais ou menos disfarçados...

São hoje eleitas

na Alemanha

diversas assembleias políticas

FRANKFURT, 30—Os alemães residentes na área de ocupação norte-americana terminaram uma campanha activissima e estão agora preparados para aguardar com serenidade os resultados das eleições de hoje, em que serão eleitas as assembleias constitucionais da Baviera, Wertemberg, Baden e Hess Maior.

A primeira destas assembleias é constituida por 180 membros; a segunda por 100; a terceira igualmente por 100 e a quarta por 90.—(U. P.).

Abusos na distribuição de auxílios

BERLIM, 30—A «Komandatur» desta cidade mandou fazer um inquérito sobre a aplicação das crescentes despesas que estão a ser feitas pelo Departamento de Auxilio Social da cidade de Berlim.

Este Departamento tem estado a gastar, extraordinàriamente, a média mensal de 9 milhões de marcos (cerca de 18.000 libras) áparte as quantias já fixadas no orçamento.

Segundo o inquérito realizado, muitas pessoas que estão a receber auxílio gozam dum mais elevado nível de vida do que o trabalhador ordinário, depois de deduzidos os respectivos impostos e contribuições.—(U. P.).

EXAMES

preocupação de todos...

Sem duvida, e êxito para alguns que têm direito a ser recompensados.

Ofereça o prémio merecido depois de um ano de árduos esforços.

Um relógio moderno deve ser preferido, como lembrança que será estimada por toda a vida.

Cayres relojoeiros Rua do Ouro, 133, têm em exposição relógios das melhores marcas e de todos os preços que é de bom gosto oferecer.

O regime de trabalho

e de salários

na marinha mercante

SEATTLE, 30—Depois de prolongados trabalhos, a subcomissão respectiva do Congresso Marítimo Internacional aprovou o salário mínimo de 16 libras esterlinas por mês para os marítimos. Verificou-se que a votação se fez por mais três votos do que os dois terços de maioria que eram necessários.

O Congresso aprovou também que o trabalho normal da marinha mercante não deve ser superior a 24 em 48 horas e de 112 horas em duas semanas, quando se trate de navegação de pequeno curso. Nos navios de longo curso, o trabalho será de oito horas por dia.

A votação final em favor dos salários mínimos e da Convenção das horas de trabalho foi de 55 votos a favor, 21 contra e sete abstenções. Entre os delegados que se abstiveram incluem-se os dos Estados Unidos, do Egipto e do Equador. Entre os que votaram contra figuram os delegados da Grécia e do Chile e um dos representantes da Suécia.—(R.).

As causas do divórcio

são as sogras

e a falta de casas

LONDRES, 30—O bispo protestante de Chelmsford, Henry Albert Wilson, numa entrevista concedida sobre o problema do divórcio em Inglaterra, declarou que havia chegado á conclusão de que as sogras e a falta de casas são os dois grandes factores do divórcio. «Não se trata duma simples graça, disse, mas realmente as sogras são a principal causa dos divórcios».

O bispo Albert Wilson tem recebido centenas de cartas, desde que, recentemente, se ofereceu para servir de medianeiro nos casamentos de homens no serviço militar ou veteranos, no caso de atravessarem periodos de crise.

Disse que «milhares de jovens casados são forçados a viver num simples quarto, facto que nem mesmo chega a ter vantagens quando se verifica ser em casa da família de um ou do outro dos recem-casados».—(U. P.).

UM CHEFE DA RESISTENCIA

acusado de indevida apropriação de fundos na Dinamarca

COPENHAGUE, 30—O major Flemming Muus, considerado o chefe dos paraquedistas dinamarqueses. que operaram durante a ocupação alemã, foi preso pela Polícia de Copenhague, acusado de se ter apoderado de 30.000 libras esterlinas, que ele alega ter recebido dos ingleses para financiar o Movimento de Resistência Dinamarquês.—(R.).

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. P. A. B. X. 2 3348/9

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.

Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?

Vá á

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Obrigações de 4 %

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 1.825 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes titulos:

Titulos de uma obrigação

4 878 888 968 1127 1131 1132 1170 1873 1887

Titulos de cinco obrigações

1964 2449 2666 2910 4483 4515 4625 4664 4666
4705 4720 4752 4936 4982 5168 5192 5994 6107
6117 6280 6350 6351 6587 6588 6589 6593 7456
7527 7741 7742 7760 8051 8109 8183 8321 8363
8376 9306 9319 9320 9321 9875 9913 10094
10160 10230 10254 10279 10480 10487 10538
10682 10764 11044 11097 11128 11236 11370
11489

Titulos de dez obrigações

12302 12366 12367 12400 12556 12622 12677
12762 13049 13541 13581 13589 13678 13683
13691 13697 13712 13728 13761 13845 13858
13880 14482 14546 14591 14601 14602 14610
14780 15121 15162 15484 15543 16018 16048
16069 16729 16910 17222 17223 17284 17331
17344 17625 17670 17963 18215 18216 18248
18275 18295 18304 18404 18418 18449 18460
18650 18789 18838 18840 18841 18842 18875
18891 18933 18962 18997 18998 18999 19000
19500 19510 19786 20190 20401 20411 20414
20476 20512 20519 20520 20552 20584 20967
21057 21058 21283 21406 21408 21534 21568
21580 21757 21884 22096 22117 22201 22310
22369 22577 22597 22598 22696 22770 22799
22876 22877 22979 23178 23182 23343 23613
23626 23703 23715 23727 23730 23811 23819
23826 23877 23950 23951 24034 24308 24364
24365 24416 24438 24613 25154 25158 25229
25236 26189 26225 26239 26268 26270 26278
26408 26450

Titulo de cem obrigações

26516

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo seu valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1946, das obrigações de 4 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sabados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 3) são do valor liquido de 1$42 por obrigação.

Porto, 25 de Junho de 1946

A GERENCIA

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Obrigações de 4 1/2 %

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio para efeito de amortização, de 859 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes titulos:

Titulos de uma obrigação

1074 1702 1815 2050 2051 2101 2102 2238 2574
2727 2757 3098 3329 3608 3665 3689 4106 4116
4174 4175 4209 4568 4653 4855 4964 5019 5020
5022 5158 5159 5561 5638 5718 5822 5915 5916
6078 6124 6128

Titulos de cinco obrigações

6520 6521 6522 6540 6541 6542 6625 6698 6831
7166 7299 7737 7814 7815 7841 7842 7869 7870
8244 8331 8597 8855 10354 10355

Titulos de dez obrigações

10619 10682 10819 10824 10825 10881 11173
11349 11355 11356 11357 11663 11690 12037
12102 12103 12267 12395 12539 12556 12561
12562 12563 12564 12948 12949 12950 12951
12952 12953 12973 12974 13017 13089 13090
13138 13509 13531 13532 13550 13551 13902
13903 13915 13916 13917 13918 13974 14463
14464 14465 14561 14739 14867 14989 15062
15067 15189 15666 15687 15877 15878 15879
15953 15967 15968 15969 15970 16779 16780

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo seu valor nominal, assim, como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1946 das obrigações de 4 1/2 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sabados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 4) são do valor liquido de 1$62 (5) por obrigação.

Porto, 25 de Junho de 1946

A GERENCIA

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Obrigações de 3 3/4 %

Avisam-se os Srs. portadores dos documentos de subscrição das obrigações da serie de 3, 3/4 %, cujos titulos ainda não estão distribuidos, de que o respectivo juro, referente aos meses de Março a Junho do corrente ano, está em pagamento, á razão de 1$00 (4), liquidos, por cada obrigação, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis excepto ao sabado, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

O pagamento será feito mediante a apresentação do documento de subscrição das referidas obrigações e por recibo passado em impresso distribuido no mesmo Banco.

Porto, 25 de Junho de 1946.

A GERENCIA

Laminas de barbear "COOPER"

Já se encontram á venda em todas as Casas da Especialidade, estas Afamadas Laminas, produzidas pela **«COOPER RAZOR BLADE COMPANY»**, de New York:

Lamina **COOPER**, espessura regular 006
Lamina **COOPER**, azul, Superdelgada 004

Agentes e Distribuidores Exclusivos, para todo o Império Português:

Sociedade Comercial Júlio de Macedo, Lda.

Rua de S. Nicolau, 23, 1.º—LISBOA—Telefone P. B. X.23608—Caixa Postal 64—Telegramas «JOSELI».

—o-o-o—

Para V. Ex.ª poder fazer uma experiência, queira ter a bondade de indicar aos Agentes da **COOPER** o vosso endereço e ser-vos-á fornecida **Gratuitamente** uma Lamina na espessura que preferir.

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne professor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magníficos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3.—Estancia de Entre-os-Rios. —ENTRE-OS-RIOS.

«O RETRATO PARA TODOS OS DOCUMENTOS»

ENTREGUE EM 6 MINUTOS

EXECUTA **Foto Central**

R. DA PALMA, 37
LISBOA
TELEF. 23716

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

EX.AS SENHORAS

Categorizem a vossa cabeça penteando-se no SALÃO MIRITA.

Este Salão está equipado com a mais moderna aparelhagem de Cabeleireiro e nele trabalham artistas da mais reputada competência.

A nova gerência desde já agradece a visita de V. Ex.as.

Rua José Ricardo, 11, 1.º Esq.º

(Ao Mercado de Arroios)

EXCURSÃO A LOURDES

visitando SALAMANCA, SAN SEBASTIAN, BAYONNE, BIARRITZ, MADRID, ESCORIAL e TOLEDO. DE 8 A 21 DE AGOSTO

A primeira que se realiza áquela cidade desde 1936

Viagens em 1.ª classe—No «Lusitania-Express» em 2.ª classe. BONS HOTEIS—LOTAÇÃO LIMITADA—Inscrição até 10 de Julho

Informações: LISBOA—Dr. Pimenta de Castro, Rua Nova do Almada, 81, 1.º, Esq., Telef. 27081-63629; PORTO—Antonio Faria de Morais, Praça de D. João I. 25, 5.º, Telef. 608; BRAGA—Redacção do «Diário do Minho», Avenida Central, Telef. 2014

GRANDE QUINTA

E palácio restaurado, vende-se ou aluga-se, instalações p. t. expl. agr. e pecuar., muita água, recreio e rend. a 10 Km. saída Lisboa. Apartado Lx.a 793.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Em 10 prestações mensais

Fatos de verão e outros artigos de vestuário.
6—Rua do Loreto—8 — Telef. 22723

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, t. comod. 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

Casa Max

Maximiano Paulo, L.da

2 C — Avenida Praia da Vitória — 2 D
(ao Arco Cego)

Completo sortido
Sedas as mais recentes novidades
Lanifícios para Homem e Senhora
Panos e atoalhados
Camisaria, Chapelaria, Sapataria, Fatos
Malas para senhora
Carros para bébé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto ao preço do Fabricante
T. S. F. agente autorizado da Philips a pronto e prestações
Chapeus para Senhora

Brevemente abertura dos Estabelecimentos da Rua de D. Estefania.

Que cigarro Americano me aconselha?

AVALON

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

350$00

Casaco e calça próprios para verão, o que há de mais chic.
Só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco do Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875—LISBOA

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 6, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Gracinda Pinto Oliveira Diamantino

Missa do 7.º dia

António do Espirito Santo Diamantino, filhos e mais familia, participam que amanhã, dia 1 de Julho, na igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo eterno descanso da sua muito chorada esposa, mãe e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistirem a este piedoso acto.

Um automovel chocou

com um poste na Avenida 24 de Julho

Esta madrugada, quando passavam na Avenida 24 de Julho, sofreram um grande desastre, por ter embatido num poste o automóvel em que seguiam, o empregado comercial, sr Armindo Costa Correia e o estudante de medicina, sr. António Bento Franco. O primeiro, que ia ao volante, tem 28 anos e mora na Rua Braamcamp, 9, 1.º andar, e o segundo que tem 26 anos, reside na Rua José Estevão, 129, 3.º andar. Depois de pensado no hospital de S. José, o primeiro recolheu á prisão, ficando o segundo internado, em estado muito grave.

O automovel sofreu importantes danos.

Cavalos espantados

Recolheu ao hospital de S. José o comerciante sr. João Alcobia, de 38 anos, residente na Quinta do Pelourinho, em Vila Franca de Xira que, esta manhã, sofreu um grave desastre, quando, com seu irmão, sr. José Alcobia, de 47 anos, também comerciante, seguiam numa charreta. A certa altura, os cavalos tomaram o freio nos dentes e os dois passageiros foram cuspidos da charreta que ficou despedaçada. O sr. João Alcobia sofreu fractura de costelas e outras contusões graves, pelo que foi internado, regressando a casa o seu irmão que apenas sofreu pequenas escoriações.

Na Escola de Rodrigues Sampaio

houve esta tarde uma festa dedicada ás crianças

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, pela sua secção feminina, promoveu esta tarde uma pequena festa, dedicada a um grupo de 27 crianças suas protegidas, a quem foram oferecidas peças de vestuário, brinquedos e um pequeno lanche. Antes desta distribuição, a que se procedeu no edificio da Escola de Rodrigues Sampaio, a direcção entregou prémios aos alunos melhor classificados em 1945, e, ainda, ao capitão do grupo de basquetebol da Associação, vencedor do jôgo realizado pelas comemorações do V aniversário daquele organismo.

Agradecemos, em nome dos contemplados, as senhas que tiveram a amabilidade de oferecer a dois pequenos protegidos do nosso jornal.

ESCOLA FRANCESA

E' na terça-feira que a Escola Francesa promove, pelas 11 horas, no Politeama, a sua festa para entrega de prémios aos alunos das classes liceais e primárias. A's 18 e 30, na sede da Escola, o sr. ministro da França, Jean du Sault, presidirá á distribuição de prémios dos cursos anexos.

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

A exposição de caricaturas de Mário Norton, que tem estado patente ao publico na Casa do Distrito do Porto, com assinalado êxito, encerra-se hoje, ás 0 horas.

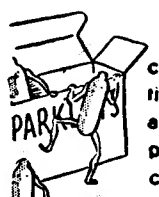
Leão d'Ouro

RESTAURANTE, CERVEJARIA E BAR
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 89 A 99

TELEFONE 2 6195 — LISBOA

O melhor estabelecimento no género da capital, com seleccionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

SPARKLETS
CARGAS



começamos a satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes

SPARKLETS LTD. LONDON. N.18

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO_2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.º—LISBOA

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se no Santuário de Fátima o casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta de Oliveira Jorge, de Alcanena, com o regente agrícola sr. Januário Pereira Baptista, de Pernes. Paraninfaram, por parte da noiva, o sr. dr. José Vasques Tenreiro e a sr.ª D. Maria Pedroso; e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Ermelinda Pereira Baptista e seu marido, sr. A. Gonçalves P. Pereira. Os noivos seguiram para o Estoril.

DIPLOMATAS

Para Paris seguiu, hoje, em avião, o sr. Brutus Coste, encarregado de negócios, interino, da Roménia em Lisboa.

EM VIAGEM

Partiu para Londres no avião da «British Airways», em viagem de negócios, o sr. John McCulloch.

A exposição de flores

no Parque Eduardo VII

Na estufa fria do Parque Eduardo VII continua aberta a exposição de hortensias e begónias tuberosas, organizada pela repartição de Arborização e Jardinagem da Camara Municipal.

Milhares e milhares de pessoas já tiveram o prazer de gozar a atmosfera dulcissima da Estufa Fria, verdadeiro oásis verdejante de Lisboa, nas tardes cálidas de Julho.

TAUROMAQUIA

Em Badajoz

Para Badajoz seguiram hoje o subdirector da Escola de Medicina Veterinária, prof. Manuel Fernandes Marques e o enfermeiro Sebastião de Abreu que a pedido de Conchita Cintron ali vão tentar salvar o seu cavalo que na novilhada da Feira de S. João recebeu uma grave colhida.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As depressões assinaladas ontem, deslocaram-se no seu conjunto para Leste. A N dos Açores aparece nova depressão. Temperaturas: Londres, 15º; Paris, 15º; Madrid, 19º; Lisboa (Monsanto), 15º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros nas Ilhas Britanicas. Bom tempo na França. Nevoeiros e ceu coberto na zona Norte do nosso Pais. Chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico continuam a deslocar-se em altitudes muito elevadas.

Por consequencia,

TEMPRO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros na zona Norte, com melhoria da nebulosidade nas zonas Centro e Sul. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco, e durante a tarde junto á costa, muito fresco. Temperatura estacionaria.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 29º,6; minima, 15º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,1; minima, 16º,2.*

DOENÇA SUBITA

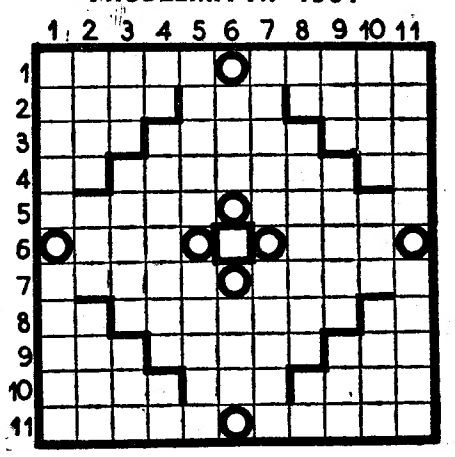
De madrugada, foi acometido de doença subita, quando passava na rua, um individuo que aparenta 35 anos de idade. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, sendo o cadáver remetido para o Instituto de Medicina Legal. O desconhecido parece ser de condição modesta.

ATENEU COMERCIAL

A continuação dos trabalhos da assembleia geral desta instituição, que havia sido marcada para a noite de amanhã, foi transferida para 3 do mesmo mês, a pedido de alguns associados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1364



HORIZONTAIS—1—Cidade e porto importante de Moçambique. Costume. 2—Fementase. Semelhante. De boca. 3—Furor. Ruborizas-te. Agora. 4—Nota de musica. Cartucheiras de couro usadas a tiracolo pelos militares. Aspecto. 5—Santo a que é dedicado um templo. Içara. 6—Povoação do Ribatejo. Decametro quadrado. 7—Com asas. Despedida. 8—Soletra. Fracturas. Unico. 9—Cheguei. Destinos. Eco. 10—Vila do distrito de Aveiro. Preposição. Interpreto. 11—Grave. Lições.

VERTICAIS—1—Danço. Objectivos. 2—Falha. Relação. Contamina. 3—Passada. Pesquisar. Abismo. 4—Popa. Especie de tartaruga de agua doce (pl.). Graceja. 5—Sem acento tónico. Relativo ao ouvido. 6—Lavra. Junto. 7—Categoria. Guarnece de arames. 8—Nome de letra grega. Misturas de diversos alimentos que se comem geralmente frios. Pronome pessoal. 9—Argola. Cures. Astro. 10—Seta feita de pau tostado. Acusado. Adição. 11—Prendera-se com as gavinhas. Estamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1363

HORIZONTAIS—1—Derrocada. 2—Dura. Bola. 3—Emita. Sacam. 4—Lacar. Aniso. 5—Ordinal. 6—Mês. Ore. Crê. 7—Caraiba. 8—Imole. Autor. 9—Doris. Miuda. 10—Aras. Ares. 11—Emaciamos.

VERTICAIS—1—Delambida. 2—Duma. More. 3—Erico. Coram. 4—Ratar. Alisa. 5—Ardores. 6—Olé. Ira. Doi. 7—Saneiam. 8—Abana. Butiam. 9—Docil. Aturo. 10—Alas. Odes. 11—Amoreiras.

A I EXPOSIÇÃO GERAL

de Artes Plásticas

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a I Exposição Geral de Artes Plásticas, a que concorre um elevado nucleo de artistas plásticos de todas as modalidades e de várias tendências estéticas. O certame, que está a despertar o mais vivo interesse, ficará aberto até ao dia 16.

EXAMES NO CONSERVATORIO

Começam ámanhã, ás 9 horas, os exames dos alunos internos do Conservatório Nacional. As matérias a abordar são literatura e lingua portuguesa, da secção de teatro, e curso superior de piano, da secção de musica.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO REUNIDOS, L.DA

O maior «stock» e o mais vasto sortido de

azulejos, loiças sanitárias, mosaicos, marmores e grés, banheiras, fogões e esquentadores, salas de banho, artigos de «ménage», etc.

FORNECEDORES DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

11, Calçada do Combro, 13 **Rua Luz Soriano, 18**

TELEF. P. B. X. 2 8966 — LISBOA

Atenção

A nova gerência da acreditada e antiga Casa Alfaia, da Travessa da Queimada, 18-24 (esquina da Rua «Diário de Noticias») participa aos seus Ex.mos clientes e amigos a remodelação dos seus serviços e que a partir de ámanhã encontrarão ao par de uma excelente Cozinha á Portuguesa sempre pratos variados assim como vinhos de todas as marcas, sempre das melhores procedências.

Também se enviam refeições ao domicilio.

Amanhã: Prato especial: *Dobrada á moda do Porto.*

PNEUS

Para recauchutar com borracha americana, aos mais baixos preços, aceitamos. Preços de algumas medidas:

600-16	365$00	700-16	450$00
550-17	330$00	500-15	290$00

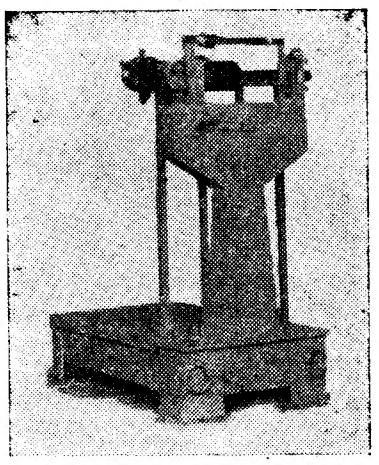
SARAIVA & GONZALEZ, L.DA
Rua Mouzinho da Silveira, 29, á Rotunda
LISBOA — Telf. 51962

Pensão

Dá-se a pessoas de respeito. Aceitam-se comensais e servem-se refeições a preços moderados. Optimo tratamento, R. da Palma, 177, 2.º. Tel. 29163.

RESTAURANTE CLEMENTINA

V. Ex.ª encontra nesta casa o melhor serviço de cozinha á portuguesa, servido em refeições á lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669



BALANÇAS

CENTESIMAIS em ferro, para qualquer força, coluna central com alavanca, sistema moderno

Fabricação e Reparações

Carlos José Gonçalves

OFICINA DE SERRALHEIRO

R. ANGELINA VIDAL, 33, e AVENIDA D. AFONSO III, 56

TELEF. 43364

LISBOA

Durante esta semana

de 1 a 6 de Julho

LIQUIDAÇAO EXTRAORDINARIA COM GRANDES DESCONTOS:

Tecidos para vestidos—Malhas interiores e exteriores—Fatos de banho—Meias de seda e de algodão—Peugas—Camisas—Pijamas—Gravatas—Pullowers—Malas e Carteiras de senhora—Luvas—Perfumarias—Bijouterias — Atoalhados — Capachos — Tapetes—Chapéus de chuva—Sombrinhas, etc., etc.

RETALHOS, RESTOS DE PEÇAS

Artigos de fim de estação, com maiores abatimentos

Lanalgo

42, RUA DE SANTA JUSTA, 42
LOJA, 1.º E 2.º ANDARES
TELEFONE, 26707
LISBOA

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

O encontro *de passagem* de divisão do Campeonato Nacional

Famalicão, 3 -- Boavista, 2

POVOA DE VARZIM, 30—(Pelo telefone). —Jogo no Estádio Gomes de Amorim na Póvoa de Varzim ,perante numeroso publico e sob a arbitragem de João dos Santos Junior, da A. F. L.

Os grupos alinham:

Famalicão: Sansão; Meireles e Cerqueira; Ferrão, Armando e Telechea; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Sampaio e Gita.

Boavista: Oscar; Vinagre e Pereira; Raimundo, Serafim e Chaves; Zeca, Armando, Rui, Caiado e Barros.

As primeiras jogadas são feitas sob nervosismo. Os grupos, depois assentam jogo e criam situações de perigo de parte a parte. E', porém, a linha avançada do Famalicão que ocasiona mais situações.

A partida ganha extraordinária emoção. As duas linhas médias travam luta entusiastica.

Aos 26 minutos, numa descida pela direita, Mendes centra, e Alvaro Pereira, de cabeça, fez o 1.º golo para o seu grupo. O jogo passa a ser mais equilibrado e o Boavista perde, por precipitação dos seus avançados, duas magníficas ocasiões de marcar.

Nos ultimos minutos deste tempo, que findou com o Famalicão em posição de favorito, apesar do Boavista dominar, foi ainda o adversário que, após uma série de passes desconcertantes na grande área, fez mais um golo por intermédio de Gita. Ao intervalo, portanto.

No recomeço da partida ,o grupo do Boavista domina, jogando sempre no terreno adversário, e aos 5 minutos Zeca ,em jogada pessoal, reduz a diferença.

Feito o golo, os rapazes do Boavista, jogam com mais entusiasmo, enleando a defesa adversária e aos 12 minutos, Caiado, atira um chute de longe, que leva a bola a bater na quina do poste e no ressalto vai tocar na rêde, estabelecendo o empate.

Mas, logo na jogada seguinte, uma «fantasia» de Alvaro Pereira, leva-o a ficar de posse da bola, depois de driblar Oscar e o jogador famalicense, não teve dificuldade em marcar o golo do desempate, e com ele a vitória do seu clube.

O grupo do Boavista, aos 30 minutos, ficou reduzido a 10 unidades, por Vinagre ter sido expulso, e apesar dos esforços dos jogadores de qualquer das «equipes» o resultado não se modificou, terminando com a vitória do Famalicão, por 3-2.

HIPISMO

No campo do Jockey Clube disputaram-se hoje as ultimas provas do 35.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

A ultima jornada não desmereceu das anteriores, registando-se grande interesse e animação e verificando-se uma das maiores assistencias. Disputou-se em primeiro lugar a prova «Despedida», que deu a seguinte classificação: 1.º Craveiro Lopes, no «Segur», em 58 s. e 2/5. 2.º Duarte Silva, no «Magul», em 59 s. e 3/5; 3.º Silva Ramos, no «Pinochio», em 1 m. e 1 s.; 4.º Almeida Santos, no «Beduino», em 1 m., 2 s. e 3/5; 5.º Fernando Cavaleiro, no «Paiol», em 1 m., 2 s. e 4/5; 6.º Pereira de Almeida, no «Rovuma», em 1 f., 6 s. e 4/5; 7.º «ex-aequo» Vasco Ramires, no «Zagal», Vasco Cordeiro, no «Abanão», ambos em 1 m. e 7 s., todos com 0 pontos; 8.º Pimenta de Castro, na «Princesa», em 1 m., 9 s. e 2/5; 9.º Fernando Cavaleiro, na «Bonita», em 1 m., 10 s. e 1/5, ambos com 3 pontos.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Embaixador de Espanha», taça de honra, á qual concorrem os cavaleiros espanhois.

E' recomendado a todos os banhistas depois de um dia de sol ardente.

Composição de pós de fina qualidade, indispensável na higiene diária.

Se o seu fornecedor ainda o não tiver, peça-o pelo correio a

ORVI, LD.ª

Casal de Santa Luzia, 47

LISBOA

PERCEFIM

Destruição radical dos percevejos. PERCEFIM PERFUMADA para eliminação dos parasitas do corpo.

A final da «Taça de Portugal» entre o Sporting e o Atlético

(Continuação da 1.ª pag.)

ção embaraçosa para o Sporting, acabando Cardoso por intervir com exito.

Acto continuo, os «leões» atacam pelo lado esquerdo e Albano faz um passe primoroso a Sidónio—que perde a bola em luta com Baptista. Armando Ferreira acorre á recarga, mas remata para fora. A ofensiva dos «leões» torna-se mais insistente e depois de uma «fantasia» de Correia—o golo está á vista num pontapé de Peyroteo. Baptista, porém, salva a situação com valentia.

O Sporting domina por momentos, jogando largo e mostrando-se ameaçador em todas as suas avançadas. Todavia, o Atletico replica com entusiasmo e Azevedo distingue-se, ao evitar um remate de Gregório. O vento impele a bola para o campo dos alcantarenses, cuja defesa se vê constantemente embaraçada. Algumas avançadas do Atletico, com a bola rente ao solo, dão a sensação de perigo para o Sporting, cuja defesa, no entanto, chega para a situação.

Um golo do Sporting

Os «leões» continuam a ser mais perigosos e sucessivamente apontam-se um remate de Sidónio a rasar o poste e um chute de Peyroteo, que Correia defende sem custo. O Sporting permanece ao ataque e Peyroteo ainda, aos 16 minutos, recebe a bola áquem da grande área e atira um fortissimo pontapé, que Correia não segura. E' o golo do Sporting.

Correia defende a seguir um remate do avançado-centro adversário, até que o Atletico se decide ao ataque. Gregório prepara-se para passar a bola a Manuel da Costa, que se encontra desmarcado, mas Cardoso intervem e afasta o perigo.

O Sporting faz 2-0

O Sporting executa uma boa avançada e, ainda que Armando Ferreira e Sidónio se atrapalhem, o ultimo consegue ficar de posse da bola e lança um remate de perto, dado de baixo para cima, fora do alcance de Correia. E' o segundo golo dos «leões», aos 20 minutos.

O Atletico reage de pronto, com animo, mas a sua linha avançada não consegue bater a defesa contrária.

Regista-se nova situação de perigo para os alcantarenses, que conseguem depois libertar-se da pressão dos «leões» e efectuar uma descida, a que Azevedo põe termo com uma defesa arriscada, aos pés de Gregório. O jogo continua a fazer-se com mais frequência no terreno do Atletico, que se defende enérgicamente. Barrosa marca a meio-campo um «livre» contra os alcantarenses, mas a bola sai por cima da trave.

O espirito de luta do Atletico não abranda e os «leões» não podem confiar. Mas...

Aos 26 minutos — 3-0

Albano desce velozmente pela esquerda e acaba por ceder a bola a Peyroteo. A defesa do Atletico fica completamente batida e quando Correia sai ao encontro de Peyroteo, este remata para as balizas desertas. 3-0, aos 26 minutos.

O Atletico volta á carga e Azevedo faz três defesas seguidas, sofrendo na ultima uma carga de Gregório. Pouco depois, Manuel Marques é punido na grande-área por jogo perigoso—mas o «livre» indirecto não dá resultado. O jogo endurece, sucedendo-se as intervenções do árbitro.

O Sporting mostra mais poder fisico e os seus jogadores levam normalmente a melhor na disputa da bola. Contudo, os adversários não se mostram vencidos e em todas as suas tentativas de ataque há vislumbres de perigo. O Sporting permanece, porém, superior. Uma corrida de Sidónio, ombro a ombro com Baptista, termina por um remate do sportinguista, forte, mas mal dirigido.

Por momentos, o jogo desenvolve-se no campo dos «leões», vendo-se Azevedo sair da baliza para defender a pontapé.

Golo do Atletico

Aos 37 minutos, Rogério, desviado para o lado esquerdo, aponta á baliza, por alto, e Azevedo, muito adiantado, «estica-se» mas não consegue deter a bola. O Atletico regista, assim, um ponto.

Os alcantarenses, estimulados por este ponto, insistem no ataque, jogando raso, e Azevedo é chamado por duas vezes a intervir. O Sporting tenta retomar a iniciativa do ataque numa avançada conduzida por Peyroteo.

O 4.º golo do Sporting

O jogo faz-se agora pela esquerda do Sporting e Albano, correndo absolutamente á vontade, aproxima-se da baliza e remata com exito, colocando o resultado em 4-1, aos 41 minutos.

Os jogadores do Atletico protestam, mas o árbitro não os atende e valida o ponto.

O Atletico lança-se por seu turno ao ataque e consegue um «canto», depois de uma saida de Azevedo.

As ultimas jogadas da primeira parte desenvolvem-se nos dois campos, alternadamente—mas sem que o resultado se modifique: Sporting, 4-Atletico, 1.

A segunda parte

O jogo recomeça após um intervalo de quase vinte minutos. O Atletico está agora a favor do vento e mostra-se empreendedor logo nas primeiras fases. Os «leões» lutam com as mesmas dificuldades que os adversários tiveram no primeiro tempo. Azevedo intervem, interceptando um passe para a esquerda, e pouco depois um remate de Marques leva a bola a passar perto de um poste. Uma descida entre Albano e Peyroteo não logra exito. Mas os «leões» insistem e Sidónio é desarmado em luta com Francisco Lopes.

O Atletico procura aproveitar os extremos, mas os passes levam demasiada força e os avançados não conseguem alcançar a bola. Nos pontapés a aliviar da defesa alcantarense, a bola chega rápidamente ao campo adversário, cuja defesa tem dificuldade em a devolver.

O jogo desencola-se, assim, em maior percentagem, no campo dos «leões», que no entanto procuram «remar», tal como fizera o Atletico na primeira parte, contra os embaraços que o vento provoca. Um remate de Manuel da Costa passa a pouca distancia da trave e Peyroteo e Sidónio atrapalham-se depois, perdendo uma boa oportunidade. Logo a seguir, Peyroteo introduz a bola nas redes de Correia, mas o árbitro não valida o ponto por nitida deslocação do sportinguista.

Vantagem do Atlético

O Atletico aproveita bem a força do vento e impõe-se ao adversário, assediando com frequência a defesa «leonina». Esta, no entanto, mostra-se firme, ganhando normalmente na luta com os dianteiros alcantarenses.

Por seu turno, os avançados do Sporting tentam o ataque sempre que podem, utilizando de preferência o lado direito, onde Armando Ferreira se distingue. O ataque do Atletico tem dificuldade em dominar a bola, devido sempre á violência do vento.

Bom remate de Peyroteo

Numa avançada do Sporting, levada por Armando Ferreira, a bola chega aos pés de Peyroteo, que lança um remate poderoso—que Correia defende com sorte. O Atletico não consegue impôr dominio nitido porque o Sporting vai ao ataque sempre que se lhe depara uma oportunidade.

Sensivelmente a meio do segundo tempo, ainda que tenha a iniciativa do ataque, o Atletico parece de certo modo conformado, talvez por ser nitida a diferença de golos a favor dos «leões». Barrosa, na «équipe» do Sporting, evidencia-se pela sua aplicação ao jogo. E' um belo auxiliar de Cardoso e Marques, que por sua vez, em jogadas de antecipação, anulam os esforços dos alcantarenses.

Sorte dos «leões»

O jogo continua a fazer-se no terreno do Sporting e Azevedo efectua uma boa defesa a remate de Gregório. Pouco depois, com Azevedo em má posição, outro remate, este de cabeça também de Gregório, passa por cima da barra. Os ataques do Sporting são menos frequentes e quase sempre saem de iniciativas de Peyroteo, Sidónio ou Armando Ferreira. Os médios alcantarenses calculam mal as entregas de bola aos avançados, dando-lhe demasiado impulso.

O ultimo quarto de hora

Ainda que o jogo se mantenha no campo dos «leões», sente-se que o Atletico dificilmente será capaz de operar uma reviravolta.

A defesa e meia defesa do Sporting «quelmam» todas as tentativas dos adversários, sendo notável a entre-ajuda dos sportinguistas. Quando um homem falha há sempre outro que acorre ao lance.

Há um momento, porém, em que o Sporting parece ceder. Mas nas suas balizas está Azevedo... O mesmo seria dizer que nada de mau acontece aos «leões». Azevedo, ainda que defendendo para «canto», põe termo a duas perigosas arremetidas do adversário.

O desafio mantem-se depois nas mesmas caracteristicas que assumiu desde o começo da segunda parte: o Atletico mais tempo no campo do Sporting—mas sem conseguir oferecer perigo directo.

2.º golo do Atletico

Contudo, aos 43 minutos, e depois de um periodo mais intenso de pressão do Atletico, Marques recebe a bola em boa posição e atira um bom remate, contra o qual é impotente a estirada de Azevedo.

E até final o resultado não se altera. O Sporting ganha a prova pela 7.ª vez e pela 2.ª consecutiva—agora vencendo o Atletico por 4-2.

O Sporting ganhou o encontro com merecimento incontestável. No primeiro tempo, jogando a favor do vento, os «leões» mostraram-se sempre mais perigosos e com melhor sentido prático.

A sua rapidez dominou a defesa do Atletico, que se viu muitas vezes completamente batida.

A defesa do Sporting esteve sempre á altura das suas responsabilidades, lutando vantajosamente contra uma linha avançada a que faltou sentido prático do jogo.

M. M.

—o-o-o—

Novo «record» dos 100 metros nos «regionais» de atletismo estabelecido por Paquete, do Benfica

Antes do encontro da final da «Taça de Portugal», disputaram-se na pista do Estádio Nacional, provas de atletismo dos campeonatos Regionais do Sul, em categoria seniores, registando-se os seguintes resultados:

1.ª eliminatória de 100 metros barreiras—1.º Fernando Ferreira, em 15 s. 8/10; 2. [illegible] André, em 16 s. 2/10 e 3.º Durão, todos do Benfica.

2.ª eliminatória—1.º, Martins Vieira, em 16 s. 5/10; 2.º Glória Alves, em 16 s. 7/0 e 3.º, J. Velosa, todos do Benfica.

Final — 1.º, Fernando Ferreira, em 15 s. 7/10; 2.º, Carlos André, em 15 s. 9/10 e 3.º Glória Alves, em 16 s. 4/10, todos do Benfica.

100 metros—1.ª eliminatória: 1.º, Tomás Paquete, em 10 s. 7/10; 2.º Mendonça, em 11 s. 2/10, ambos do Benfica; 3.º, Machado, do Sporting, em 11 s. 4/10.

2.ª eliminatória—1.º, Nuncio, em 10 s. 9/10; 2.º, José Travassos, em 11 s. 1/10 e 3.º Guerreiro, em 11 s. 4/10, todos do Sporting.

Final—1.º Paquete, do Benfica em 10 s. e 5/10, batendo o «record» nacional que era de 10 s. e 6/10; 2.º Nuncio, do Sporting, em 10 s. e 7/10; 3.º Mendonça, do Benfica, em 11 segundos.

1.500 metros—1.º F. Bastos, em 4 m. 17 s. e 3/10; 2.º Humberto Bastos, em 4 m. 17 s. e 7/10, ambos do Sporting; 3.º Adriano Gomes, do Benfica, em 4 m. 21 s. e 4/10.

Saltos em altura—1.º Matos Fernandes, do Benfica, em 1m,85; 2.º A. Cardoso com 1m,80 e 3.º Durães, com 1m,70, ambos do Sporting.

Lançamento do dardo—1.º Antonio Rodrigues, do Belenenses, com 46m,70; 2.º José Luis, com 41m,93 e 3.º Tomás Macedo, 41m89, ambos do Sporting.

10.000 metros—1.º, João Silva, do Benfica, em 33 m. 18 s. e 2/10; 2.º, Afonso Marques, do Sporting em 23 m. 28 s. e 4/10; 3.º, Oliveira e Silva, do Benfica, em 34 m. 35 s. e 4/10.

400 metros—1.º, Matos Fernandes, do Benfica, em 51 m.; 2.º, A. Dias, 52 m. e 6/10; 3.º, Domingos Canhão em 53 m., ambos do Sporting.

Estafeta 4X100—1.º, Benfica em 44 s. 1/10; com uma «equipe» constituida por Paquete, Matos Fernandes, Mendonça e Eleuterio; 2.º, Sporting em 45 s. e 6/10 com Feliciano, Travassos; Nuncio e Machado.

ENGOMADORIA NACIONAL

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
ALEXANDRE HERCULANO, 100 C TEL 62367

A conhecida Pasta Dentifrica
ORIENTAL
vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!